

democracia e desenvolvimento

• notas

Fundação Cuidar o Futuro



1977

MARIA DE LOURDES PINTASILGO

PRIMEIRA MINISTRA

Fundação Cuidar o Futuro

L. Contaral ao q̄ tem sido m^{hs} vezes apr-
mado, julgo q̄ a dem. p. tem este mo-
mento desfavorável condicōes p.^o se
orientar deusivas p.^o com modo de
votar em cozedade q̄ condusse ao tem-
-estar da populac̄.

- a) a democracia tem lojective p.^o
alim dilac̄p.
- b) uma sociedade como a nossa pode
realizar um arco-circulo no pro-
cesso de industrializac̄.

Fundação Cuidar o Futuro

Vejo a democracia como o poder
exercido pelo povo, por todo o m^o.
Reconhecendo q̄ há períodos de
transic̄, em q̄ alguns de nos
temos de no "afagar" p.^o dar
às maiorias esse poder.

O problema n̄ de p^ore unira/
entre os detentores do poder
económ. e os trab.^{es} mas
entre os ricos e os emp.
em q̄ matéria.



Põe-se B. hoje a especial a medida
entre o q̄ e a julgam detentores de
uma ciência e de uma técnica
políticas e o povo em geral. Não
temem alguns membros da maioria
afirmar q̄ tal ou tal pessoa não pode
exercer a função, sem dúvida q̄ não
é um especialista de política. Que
fique dito na voz por todos o q̄
sobre isto penso e venho abando
fã a p̄ dos líderes do povo.

~~Não~~ Os técnicos da política
podem ser bons conhecedores

da política e ~~mas não são necessariamente~~
os melhores dirigentes políticos.

Pq̄ a política é a expressão
do exercício do poder, decorre
a importância da dimensão política
de todos os aspectos da existência.
A política tem lugar na escola,
no bairro, na família, nos
campos, na aldeia. É
como todos políticos
isso - e ao mesmo tempo



momentos de vulnerabilidade que teve lugar
imediatamente após o 25 de Abril -

é considerado que P. esteja a aprender a
democracia. (Sabemos o que é - o que tem
interesse a nós é o jogo feito no
topo do pó por aqueles que se consideram
especialistas da política.)

Temos um ^{q.} sociedade aspectos
complexos e contraditórios. Mas
temos uma força enorme p^a construir
a democracia: é a capacidade de
auto-organização ~~em~~ em muitas zonas
de população. A estrutura urbana

Fundação Cuidar o Futuro
é diferente. Em contrapartida, a estrutura
rural (que abrange + de 2/3 da população
agrícola) estende-se a ~~uma~~ zonas
com mais amplas da sociedade.
(Inclui reflexão s/ futuro)

Nota: Mas tem este problema outro aspecto.
A distinção dividida entre os especialistas
e o povo. É necessário já a democracia
em Braga aprendida pelo tempo.



a formação, tira alguns lições. Ma-
dent + importantes é se dividir a pos-
sibilidade de resolver estes grandes
problemas e a enorme capacidade de
recursos humanos e técnicos.

[O que é preciso de ouvir? Este é o
conteúdo da proposta política,
mas não é a rivalidade de estas
ideologias. E é sobre isso que falarei
na 2ª parte.]

E neste ponto do que se pode
entender o art. 2º cont. pelo
qual **Fundação Cuidar o Futuro**

possibilidade de organização
directa dos cidadãos. Uma tal
organização é indispensável
para a democracia representativa
e formamos a base e a capa-
cidade de funcionar como
organização constante do povo
e não como



Outra consequência decorre do \bar{g} acabar de dizer. O equilíbrio e o \bar{g} é costume chamar estabilidade política não é um arranjo \pm cozinhado ao nível das superestruturas. Não se define a direcção de uma sociedade, é imoral determinar o seu futuro a partir de especulações de gabinete sobre o \bar{g} poderá vir a ser reorganizada das suas forças políticas.

Fundação Cuidar o Futuro
É imitativa e infelizmente criadora pensar q podemos com alguns rótulos importados do estrangeiro fazer o trabalho de imitação q conduziria a essa estabilidade.

É ainda ignorar deliberada/ o q hoje se passa nas democracias existentes pretender q as forças nelas actuautes estão fixas uma vez por todas.



O q̄ importa sublinhar aqui
é q̄ a orientação da sociedade
é determinada pela TPA e pelas
di. sociedade e pelo seu desenvolvimento
interno. ~~Este dia~~
Trata-se de uma resultante
e não de uma força aplicada
à partida. É a maneira
como se conjugam, na prática,
o interesse indiv. e comunitário,
o local e o regional/nac./int.,
a co-gestão e a auto-gestão,
a iniciativa e a planificação,
a **Fundação Cuidar o Futuro**
correntes culturais de hoje, a
auto-suficiência econômica neces-
sária e a participação em mercados
tamplos, a raiz europeia e a
visão mundial, e a maneira
como se articulam, resolvem
e ultrapassam essas aparentes
contradições q̄ faz nascer uma
orientação da sociedade. A
visão de poder ela



é problema q̄ é d' ordem
dos meios e não do fim.

Finalmente q̄ estou a dizer
é a demonstrar q̄ a primeira
no princípio: a democracia
o exercício do poder pelo povo,
está ao serviço de objectivos
de toda a sociedade. E
esses objectivos são definidos
na continuidade histórica dos
acontecimentos e no entrelaç
dos factos e das ideias q̄ em
momentos imprevisíveis irrom-
pem, como o caso actual, como
cristalizações de factores internos
e externos;

Fundação Cuidar o Futuro



II - Curto-circuito do processo de desenvolvimento

O segundo painel das convicções que me guiam diz respeito à forma como podemos responder às necessidades básicas dos portugueses.

Não resta dúvida de que o des.º é um processo que tem o tr. como objecto e ter. como agente e promotor. Isto mesmo tive ocasião de dizer durante o V Governo quando lutei por uma economia ao serviço do tr. e sempre que, em público, me referi às condições precárias dos instrumentos económicos ao my dispor. Essa ideia esteve presente na pp. estrutural



na área, embora se tenha
sido possível extrair dela
todo o rendimento.

Facto importante é a confirmação
ao plano habitual de tais condições.
Embora até há pouco tempo elas
fossem debatidas entre especialistas
e investigadores que desafiavam encon-
trar uma saída viável p.^o a
situação de carência no mundo.

✓ ^{do} ^{sta} No início deste começo de década é q.
os grandes corpos internacionais ex-
primem uma nova ótica do
desto. Até aqui, limitou-se
a esta preocupação, primeiro, con-
tribuir p.^o o desenvolvimento económico
e só depois atender às neces-
sidades humanas. Hoje
é claro q. a satisfação das neces-
sidades humanas tem absoluta
prioridade. A alimentação,
a saúde, a habitação, não
podem ser adiadas.

Na área de satisfação



ao mesmo tempo a espe-
rança de > cresc. económico
q' permita q' se vão a triplicar
os níveis pat. máx. de bem-
-estar cada vez p' > n.º de
pessoas. reduz >

~~É~~ A pat. destas
necessidades tem características
completas q' s' nos países pobres
e nos países ricos. Estes tive-
ram várias décadas de in-
dustrializ. e encontram-se
apora a braco q' o ~~reflexo~~
das **Fundação Cuidar o Futuro** indus-
trializ. O caminho q' per-
correram é importante e
e muitas lições dele se podem
extrair. Mas o q' se deve fazer e o
q' se deve evitar. (Nem
sempre, porém, o q' querem
seguir os países dos países
altos industrializados, tal-
vez e seguem cupido)



ensinamentos de três línguas)

Mais importante ainda é a fase em que se encontra a industrialização. Mas os movimentos sociais implicando formas diversas de contestação mostram que esta sociedade é incapaz de resolver, sozinha, problemas fundamentais (a não transformação da liberdade em uma libertária, a reciprocidade entre os sexos, a reciprocidade entre o homem e a natureza, a reciprocidade do patrimônio material e cultural como eugénia dos portadores de valores p. a. humanos, etc.). Mas é sobretudo a chamada "crise de energia" que vem mostrar que a sociedade se encontra a braços com uma mudança radical de civilização. Não há civilização

Fundação Cuidar o Futuro



conjuntura + grave do \bar{f} outras
q' das conhecidas. H \bar{z} , sim,
crise estrutural, i.e., modifi-
ficacy dos próprios pontos
de referência da sociedade no
seu conjunto. A sociedade
industrializada procura
objetivos e caminhos - não
os encontramos nós e ela
nessa procura? É esse o
caminho q' permite fazer a
economia de passos e erros
inúteis.

Fundação Cuidar o Futuro

As pesquisas a serem em-
terno de ubilisy, de técnicas
ou soluções altas / sofisticadas
tem de ser submetidas
ao critério da sua verifi-
dos países q' já as experi-
mentaram.

E neste sentido q' fala
em curto-circuito. O
processo de industrializay.



Outros argumentos podiam aduzir do, quais o mais importante e a necessidade de preservar das caracteristicas nacionais.

Neste contexto, quero tornar muito clara algumas opcoes, no ul pais, sem sido de vida / carregadas de ideologia e transformadas em campo de batalha de grupos em vez de serem vistas como via para a resolucao de problemas humanos.

Fundação Cuidar o Futuro

Açao: (alimentary)

- produção e vida agrícola
- saúde (SNS)
- ~~educação~~ → trabalho



É possível tirar a terra m.
Mais do q' aquilo q' ela actualm^{te}
fornece. A terra é um bem
fundamental com um signi-
ficado profundiíssimo na
civilização judaico-cristã.

É justo e necessário q' os
hs formam e usem a terra.
É uma promessa da sua pr^{ópria}
condição humana. Nad está
resolvido o problema da terra
em P. Os q' trabalham a terra
têm de ter a garantia de q' dela
tiram o necessário e de q' o
q' produzem contribui p' a
criação de riqueza.

Fundação Cuidar o Futuro

Os produtores precisam usar
indústrias agro-alimentares q'
multiplicam o resultado do es-
forço posto na agricultura. É
preciso organizar cooperativas,
fortalecer a agricultura de família,
melhorar condições de ap^{rovisionamento}
de insumos aos agricultores.



famílias e os jovens do meio rural ~~em~~ risco de cair à terra. Isto tentei fazer no II Gov.

Hoje depois de ter estudado e percorrido as mais variadas regiões do país posso dizer q, face às espantosas transformações técnicas, a agricultura ~~perde~~ ^{perde} o ~~seu~~ jazigo natural + rico e inextinguível.

A rectificação feita na ref. agr. tem de ser ultrapensada pela ~~ref.~~ **Fundação Cuidar o Futuro** e a agricultura.



O Serviço Nac. de Saúde aprovado
pelo AL teve a sua origem no
programa do MFA. Porém, no
entanto, tornou bem claro o
q ~~era~~ a 16 Out. 74 disse no
Cons. Dir. relativas ao programa
do MAS q pela primeira vez
esquematisada as directrices
de ~~o~~ SNS. A opy. politica sub-
-jacente ao SNS e' a de saber
de todos os portugueses tem direito
a saúde ou se só os ricos das
zonas urbanas urbanas fuer-
-do no principio de ~~o~~ acesso rápido.

Fundação Cuidar o Futuro

Já em 1972 os Dir. europeus de
politica social tinham decidido
claraf a questão e abogado as
ques tiradas dominantes.



O trabalho tem de ser revisto em termos da sua utilidade social.

Se o trabalho, como se diz no país, p.º se realizar e prestar um serviço à sociedade, não faz sentido que se criem postos de trabalho só para ocupar os, e/ou utilidade social.

É preciso rever rigorosa/ os empregos que o governo cria e que o Estado mantém a custo de toda a população e ~~descobrir~~ quais desde já as tarefas que re-

queriam ~~ser~~ ~~de~~ ~~abrir~~ ~~para~~ ~~que~~ ~~a~~ ~~população~~ ~~possa~~ ~~viver~~ ~~melhor~~.

É a esta luz que os novos investimentos podem ser vistos e que é possível encorajar tanto as pequenas e médias empresas, capazes de preparar a produção artesanal da obra, como as grandes empresas, capazes, sem risco de maior, de encetarem novos empreendimentos.



É ~~th~~ neste contexto q̄ o cui-
dados sociais de q̄ precisam
as crianças, o velhos, o doentes,
todo e q̄ grupo temporário/
desfavorecido ~~o~~ ~~podem~~ ~~ter~~
são experiências de trabalho social
útil. Pois ele devem ser
canalizadas as energias to
mais generoso e mais raras.

Fundação Cuidar o Futuro



Referendo a isto e aspecto
q tem sido objecto de controversia,
entendo q o acesso de todos ao
meios e instrumentos de cultura,
entre os quais o processo escolar,
e' um direito inalienavel. Tambem
considero q a interacção entre o
trabalho e a escola e' fundamen-
tal na formacao dos jovens +
considero q os adultos tem
absoluta prioridade no esforço
educativo do pais. A acção
cultural + urgente e' a q
diz respeito a formação dos
adultos da população.

Fundação Cuidar o Futuro

